



Quanto tempo é necessário para identificar déficits executivo-mnemônico-linguísticos? Análise da fluência verbal no traumatismo cranioencefálico

Andressa Hermes Pereira¹²³, Rochele Paz Fonseca¹ (orientador)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. ²Bolsista PROBIC-FAPERGS,

³Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resumo

Introdução: O paradigma clássico da fluência verbal é muito útil e sensível na clínica e pesquisas neuropsicológicas. Embora a duração de 1 min seja a mais tradicionalmente usada, há uma vertente que sugere que o uso de maior tempo possa tornar o processo de diagnóstico mais acurado. O vasto uso na avaliação neuropsicológica desta tarefa se dá porque após o traumatismo cranioencefálico (TCE) muitos pacientes apresentam prejuízos executivos e mnemônicos.

Objetivo: Investigar o desempenho ao longo dos intervalos de tempo em duas tarefas de fluência verbal em adultos pós-TCE.

Método: Participaram desse estudo 93 adultos com TCE não-penetrante (38 leve, 55 moderado/grave) entre 18-72 anos e de 2-18 anos de escolaridade, o tempo pós lesão variou de 1-260 meses. Para avaliação cognitiva foram utilizadas: as tarefas de fluência verbal fonêmica (evocar palavras que iniciam com a letra P) e semântica (evocar nomes de roupas ou vestimentas) da Bateria Montreal de Avaliação de Comunicação. Estas tarefas tem duração de dois minutos, que são analisados em quatro intervalos de 30 segundos. Foi realizada uma análise comparativa de medidas repetidas intra sujeitos entre os intervalos de tempo. Considerou-se $p \leq 0,05$.

Resultados: Em ambas as tarefas de fluência verbal os primeiros intervalo (0-30) diferenciou-se do segundo (30-60), do terceiro (60-90) e do quarto (90-120). O segundo intervalo também se diferenciou de todos os demais intervalos. O terceiro e quarto intervalos somente se diferenciaram do primeiro e do segundo, sem diferenças entre si, sendo menos produtivos que os primeiros intervalos.

Considerações finais: Os resultados sugeriram aumento significativo de palavras evocadas até o terceiro intervalo. Após isso, os pacientes estabilizaram seu desempenho, indicando que a aplicação dessas tarefas nessa população possa ser administrada em, no mínimo, um minuto e meio para que déficits associados à manutenção de busca estratégica possam ser identificados com maior acurácia, sensibilidade e especificidade. Os dados em conjunto sugerem que a análise dos intervalos de tempo das tarefas de fluência verbal pode prover dados clinicamente significativos que não são acessados somente através do escore total. Análises qual-quantitativas de clustering e switching devem ser alvo de mais profunda exploração para melhorar a relação diagnóstica e de reabilitação neuropsicológica.